



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOISE - Rua 14 - Telef. 920187

CONSUMOU-SE o nefando crime planeado por Nehru!

**Ao cabo de uma resistência heróica,
com que o feroz inimigo não contava,
o Estado da India Portuguesa foi
tomada pelas hordas de Nehru**

O Estado da India Portuguesa — uma das joias preciosas de Portugal, que era, simultaneamente, o único farol da civilização ocidental na península Indiana descoberta em 1498 por Vasco da Gama, após 451 anos de integração na Pátria Portuguesa, acaba de nos ser, cobardemente, usurpada.

700.000 goeses que até há dias viviam felizes à sombra da bandeira verde-rubro de Portugal, estão agora a sofrer a humilhação de verem a sua terra ocupada por gente estranha e dotada dos piores sentimentos.

Os goeses, porém, jamais deixarão de se considerar portugueses; o seu coração jamais deixará de pulsar por Portugal!

O Estado da India foi-nos roubado ignóbilmente, infamemente, contra todos os princípios do Direito, contra todas as leis que regem as relações internacionais, contra a lei fundamental das Nações Unidas.

Mas nem por isso os ladrões-assassinos cometeram o seu nefando crime sem sentirem o valor das armas portuguesas, sem experimentarem a valentia indesmentível dos soldados e marinheiros portugueses, que só se renderam, esgotados os últimos recursos que tinham ao seu dispor.

A agressão de que Portugal acaba de ser vítima por parte da União Indiana, representa um rude golpe no bloco ocidental cujas consequências os respectivos governantes, com poucas excepções, só agora, depois do facto consumado, se estão a aperceber.

A agressão a Goa e outros territórios portugueses pode considerar-se, também, um cheque-mate na estrutura das Nações Unidas que dificilmente se poderá aguentar — e não se perderá nada — em face dos males que está a causar à Humanidade.

PORTUGAL ESTÁ DE LUTO, pois, pelo esbulo insólito dos nossos territórios de Goa, Damão e Diu! Ante o facto consumado resta-nos prestar a nossa mais sentida homenagem ao valor e ao denodo com que os nossos soldados e marinheiros comandadas pelo heróico general Vassalo e Silva, enfrentaram os invasores, defendendo, palmo a palmo, as terras cuja defesa lhes foi confiada!

Honra e Glória, pois, ao Exército e à Marinha de Portugal, tão brilhantemente representados pelos combatentes da India Portuguesa!
E VIVA PORTUGAL ETERNO!

Atitudes Patrióticas

O nosso prezado conterrâneo, sr. professor Sá Couto, é daqueles que não podem deixar de exteriorizar os seus sentimentos quando vê o nosso querido Portugal ser alvo de injustiças, como vem sendo, ultimamente, em relação às nossas províncias ultramarinas. E, assim, em tempo oportuno, teve a ombridade de dirigir ao Embaixador americano, em Lisboa, e ao Presidente dos Estados Unidos da América, as seguintes mensagens redigidas em inglês:

TELEGRAMA

Embaixador Americano — Lisbon

Excelência:

Como antigo residente nos Estados Unidos e pai de duas filhas nascidas na América, protesto enérgicamente contra a votação da Delegação Americana no caso de Angola, opondo-se aos verdadeiros direitos de Portugal, país aliado e amigo, e tomando o partido do inimigo da civilização e da democracia, da nação que sustenta a mais brutal e tirânica espécie de colonialismo! E o meu protesto é tanto mais veemente quanto é certo eu haver defendido até agora, milhares de vezes, os direitos dos Estados Unidos, que foi feito dos grandes ideais de lealdade e justiça tantas vezes proclamados pelos Americanos! Como

continua na última página



Natal

NÃO há ninguém que fique indiferente à passagem da comemoração deste acontecimento histórico, excepcionalmente cheio de beleza pela sua projecção através dos séculos, e pela riqueza espiritual que dele emana pelo Mundo além.

Noite santa e das mais lindas, saudada por novos e por velhos, não se pode descrever senão pela força dos sentimentos a que anda ligada, e a que faz viver num encanto poético de suave elevação, prodigiosamente envolta em ondas de ternura. O Natal de Jesus representa a libertação da Humanidade escravizada, quando o império romano de César Augusto estava no auge do seu poderio, e das cifras de escravos nunca atingida antes esmagados pelas prepotências de uns tantos tiranos às ordens do império que tinha Roma por cabeça. A mulher não tinha direitos, mas apenas a situação fatal que lhe impunham os seus deveres de escrava. Tal era o Mundo de então, chamado civilizado.

A Humanidade sabia que

pela vinda de um Messias nascido entre o povo eleito de Deus, tal estado de coisas devia acabar, ou pelo menos, modificar-se inteiramente. As profecias cumpriram-se na íntegra, e assim, em Belém de Judá, dentro de fronteiras romanas, nasceu o Redentor.

O Mistério do Presépio de Belém, com um Menino Divino deitado em pobres palhas de uma manjedoura sob os olhares carinhosos e felizes de uma Mãe Virgem e de um Pai adoptivo, e na presença de dois animais irracionais que lá estavam antes, faz reviver um desprendimento admirável de todas as comodidades, para melhor compreendermos a Redenção do género humano.

Os pastores, prevenidos por aviso celeste, foram os primeiros a prostrar-se diante do Menino Deus e a oferecer-Lhe as suas dádivas, primícias de corações puros, escolhidos na candura das almas e na humildade do seu viver.

E essa choupana pobre, isenta de tudo que não fosse um campo aberto às intempéries tornou-se um foco da mais pura Luz que não tardou a iluminar o Mundo com a sua fulguração espiritual. O Natal é sempre antigo, e sempre renovado, quaisquer que sejam as vicissitudes da vida e as amarguras do

Boas-Festas!

A Direcção e colaboradores do «Defesa de Espinho» saudam, cordalmente, os seus prezados assinantes e anunciantes e suas Ex.^{mas} Famílias, desejando-lhes um Natal Muito Feliz.

futuro que se prevejam. É uma festa de concórdia, porque na sua celebração todos os homens de boa-vontade esquecem os agravos numa troca de amor.

Infelizmente, a escravidão neste século é pavorosa, porque os homens esqueceram a paz para se lançaram nos turbilhões de ódio, da ambição e da inveja, calcando o Amor e o direito para se degradarem no crime, e assim obterem o que legitimamente nunca conseguiriam.

Dirijámo-lhes um pensamento de compaixão e uma prece pela sua liberdade, pois o Cristianismo a todos ligou numa família pelo laço eterno da Caridade.

O Natal é ainda a festa dos presépios, e a tradição mantém-nos, apesar de algumas correntes terem feito o possível por eliminá-los das casas particulares em troca de um materialismo sem história nem proveito. O presépio português deve ser restaurado, porque sendo esta quadra dedicada às crianças, na sua maior parte, não lhe arranquemos a beleza do amor mas elevêmo-lo diante do símbolo de Belém.

«Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade», eis a mensagem do Natal que os homens de má vontade esqueceram para mudarem o Mundo numa tragédia.

Boas Festas!

Rui de Faria

Noite de S. Silvestre

NO «NOSSO CAFE»

Seguindo a tradição dos anos anteriores, o «NOSSO CAFE» vai este ano comemorar novamente a Passagem do Ano com um SENSACIONAL BAILE no seu amplo salão de festas, abrihantado por um excelente conjunto musical.

Haverá serviço permanente de Restaurante e marcar-se mesas pelo Telef. 920660.

Suplemento Cultural

Por motivo de força maior não foi possível incluir neste número da «Defesa» o 2.º Suplemento Cultural que tínhamos destinado à edição de hoje.

Sairá, impreterivelmente, no próximo domingo.

O n.º de hoje é de 8 páginas.

Relâmpagos... SOCIATAIS

Estamos no Natal, na quadra do ano em que tudo concorra para, intensa e profundamente, meditarmos nesta palavra tão simples e tão agradável ao coração e à alma - Paz.

Paz!!! Jesus nasceu para que a humanidade empecadada deixasse os escabrosos atalhos e enveredasse pela estrada direita e luminosa duma vida sã em que todos se entendessem e se abraçassem num fraternalplexo.

Passados quase dois mil anos e, apesar de tantíssimos progressos nas letras, nas artes e nas ciências, vemos-nos obrigados, trágicamente obrigados, a assistir ao espectáculo de um mundo doído e esquecido por completo dos ensinamentos cristãos.

O materialismo alastra, empurrando tudo e todos para um inferno onde, então, poderá imperar de mãos dadas com o diabo.

Paz! Onde poderá hoje habitar tão simpática mas tão esfarrapada personagem, se aqueles que mais a apreçoam são os que mais se encarnçam na ansia do pôr tudo a ferro e fogo?

Natal! Natal! Porque este desassossego no mundo português imposto pelos materialistas de leste aos seus covardes e cínicos correlegionários da Índia e da África?

Mais uma vez provaram os comunistas, com o seu cínico veto que são eles o nosso inimigo número um.

A morte de tantos portugueses na Índia e em Angola deve-se a eles. Se não fosse o seu maquiavélico veto, não estaríamos os nossos heróicos soldados e marinheiros e o povo de Goa a ser metralhados e mortos pelos repugnantes e covardes PACIFISTAS da Índia.

Dias de saudade são aqueles que todos vamos viver. Este ano tais saudades penetrarão mais fundo na alma de todos os portugueses, dada a pungente recordação dos sofrimentos impostos aos nossos valentes soldados que, heroicamente defendem a Pátria.

O pseudo pacifista Nehru tem as mãos tintas em sangue português, sangue bom e generoso, mas queira Deus que esse sangue não venha a ser o princípio da sua queda e da derrocada do seu heterogéneo império!

Fossem os nossos aliados da témpora dos portugueses e o covarde Nehru já teria, a estas horas, a esmaldela que merecia.

Todos, porém, de braços cruzados, estupidificados, lamentam deploram, condenam, mas não se atrevem a um gesto capaz de eclosar tudo nos eixos.

Agacharam-se no Surz, dobraram a espinha na Hungria... que fazem agora no caso de Goa sabendo e reconhecendo que Portugal, um aliado firme se bate pela defesa dos seus direitos e, ao mesmo tempo, pela defesa da civilização ocidental?

Apenas lamentar deplorar, condenar, não vale contra inimigos que, infeliz e trágicamente, continuam impunes e impantes de cínico desprezo pelos que não navegam nas suas conspurcadas águas.

Portugal vive horas angustiosas, mas de fé e de vibração patriótica. Pequeno povo, mas grande, maior, muito maior do que aqueles que, bem apetrechados e julgando-se grandes, tremem de medo só porque receiam a perda do materialismo em que se habituaram a viver.

Natal, Natal, faz com que a estrela que guiou os reis do Oriente até à Gruta de Belém volte a brilhar no mundo e encaminhe os passos de todos os homens responsáveis para a Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos de boa vontade.

DEUDAS

CASA DAS LÁS E CASA DAS MEIAS desejam aos seus estimados Clientes, «Boas Festas» e um «BOM ANO» Rua 19 - Telefone 920142

Registo Social

FAZEM ANOS

Aniversários

Hoje, 24, a sr.a D. Maria de Lourdes dos Santos A. de Sá; os srs. António Mário de Melo Lopes Leal, filho do sr. Dr. Juiz Mário Leal, e Arminio Ferreira Neto;

Amanhã, 25, a sr.a D. Rosalina Nogueira Cardoso, esposa do sr. Manuel Joaquim Bastos da Silva; a menina Maria Natália, filha do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Angola; e os meninos Domingos de Castro, filho do sr. António Pinto de Castro, de Paramos, e António Luis da Costa Antunes, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

—em 26, as sr.as D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, D. Maria Vitória Pinto, D. Maria S. Reis Baptista e D. Carolina Pereira Tavares, mãe do sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhorinha Guilhermina Rosa Correia, filha do sr. dr. Pinto Correia; a menina Maria da Assunção, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; o sr. Valdemar Neves Alves Ribeiro; e os meninos Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz, e Fernando Rogério, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira;

—em 27, as sr.as D. Amélia Moutinho de Oliveira e D. Laura da Cunha Lima Brandão Rebelo, esposa do sr. tenente piloto-navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Almada; as meninas Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Neves Estima, e Maria do Carmo S. Oliveira, sobrinha da sr.a D. Maria Moreira dos Santos; os srs. Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, Fernando da Fonseca e Sá, afilhado do sr. Artur Ferreira Amorim e José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis; e o menino Narciso de Oliveira Pardilhó, filho do sr. José de Oliveira Pardilhó e neto do sr. José Rodrigues Moleiro;

—em 28, a sr.a D. Maria Angela Baptista Lopes, nora do sr. Manuel Pereira Alves; a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista; a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde; os srs. Fausto da Rocha Neves, António Gil, Vicente Manuel Pinto de Sousa e Anibal de Oliveira Rocha; e o menino Alberto Jorge de O. Pinto Moreira, filho do sr. José Pinto Moreira;

—em 29, as sr.as D. Maria Mendes de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Arede, de Silvalde, e D. Júlia Ramos Camarinha Sabença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; as meninas Maria Fernanda Alves de Sousa, Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Américo José António, e Maria Isabel de Jesus, filha do sr. Manuel Pereira Alves;

—em 30, a sr.a D. Maria da Luz Pignatelli de Figueiredo Correia, esposa do sr. dr. António Correia, de Monforte da Beira, Castelo-Branco; a senhorinha Maria da Encarnação P. Guia de Barreiros, filha da sr.a D. Maria Barreiros; e o sr. Manuel da Costa Marques.

A exposição de pintura de Daniel Constant foi encerrada na 4.ª-feira

Daniel Constant encerrou a sua magnífica exposição de aguarelas e témperas na 4.ª-feira, 20 do corrente.

Durante o tempo em que esteve patente ao público no Salão Silva Porto, a encantadora exposição foi muito visitada por artistas, críticos de arte e pela fina flor da Sociedade Portuense; e, como era pe esperar, todos os seus trabalhos foram adquiridos por pessoas de bom gosto, com pesar de muitas outras que já não tiveram ensejo de adquirir nenhum.

Pelo êxito retumbante do seu certame, felicitamos vivamente o distinto artista, do qual a nossa terra tem a honra de ter sido seu berço.

Aos Municipais de Espinha

Nesta quadra de Natal de 1961, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho deseja sinceramente de todo o seu coração que em cada lar do nosso concelho não falte a paz e a harmonia tão desejadas nos lares de todos os portugueses, e que o próximo ano de 1962 seja para todos repleto de felicidade.

O Presidente da Câmara Doutor António Pereira Pinto

Natal dos Soldados que no Ultramar estão combatendo em defesa do Pátrio:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for D. Margarida Gil, Uma Assinante da «Defesa», Paulo Amorim, etc.

Esta importância foi enviada à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa no Porto, para seguir o seu destino.

A todas as pessoas que subscreeveram para este humanitário e patriótico fim, expressamos os nossos agradecimentos.

Pagamento adiantado de assinaturas do ano de 1962

Tiveram a gentileza de pagar já a assinatura da «Defesa», do próximo ano, dando-nos assim uma prova de confiança que muito agradecemos, os prezados assinantes, Ex.mos Senhores:

- List of names and addresses of subscribers: Licino José da Costa do Rio de Janeiro, Filisio de Sousa Ferreira Baptista, etc.

Advertisement for Casa Sissi, Rua 19-392, Telefone 920502. Includes text about Christmas gifts and contact information.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou de Lisboa, o sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira, ilustre comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho;

—Do estrangeiro regressou o sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, conceituado director da Fábrica Hércules.

CASAMENTOS ELEGANTES

Na Igreja de Nevogilde, Foz do Douro, teve lugar no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa, assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, filho da Ex.ma sr.ª D. Júlia Adelaide Moreira da Costa, e do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, ilustre advogado da Vila da Feira e Deputado da Nação, com a Ex.ma Senhora D. Maria Manuela Luzarte Gagean Barreto Formigal, filha da sr.ª D. Maria Madalena Luzarte Gagean Barreto Formigal, falecida, e do sr. Eduardo Barreto Formigal.

Paraninfaram: por parte do noivo, seus pais e o tio, sr. Dr. Joaquim Alves Moreira; e por parte da noiva, seu pai e as Ex.mas Sr.as D. Maria das Dores Burmester Formigal e D. Maria do Ceu Veloso Brito, prima da noiva.

Os nubentes seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Distribuição de roupas e brinquedos na agência da «OLIVA»

Na passada sexta-feira, dia 22, na agência local da importante organização «Oliva», realizou-se, a exemplo dos últimos anos, uma distribuição de roupa e brinquedos a crianças pobres desta Vila, confeccionadas pelas empregadas da Agência, sob a direcção da respectiva professora D. Zélia Faria.

Para assistir ao acto deslocou-se a Espinho, o sr. Carlos de Sousa, distinto Chefe da Zona de Aveiro da Secção de Máquinas de Costura da «Oliva» e estiveram também presentes os srs. Filipe Vito e Ilídio Neves, agentes locais das afamadas máquinas, a sr.a D. Margarida Maria Vasconcelos Ferreira, representante do Instituto de Assistência à Família, junto da Comissão Municipal de Assistência de Espinho; o director deste jornal, o sr. Pinto Ribeiro e outros jornalistas; Roberto Neves, etc.

Explicado o significado do acto pelo sr. Carlos de Sousa, procedeu-se à referida distribuição às seguintes crianças, indicadas como mais necessitadas:

Uma blusa e brinquedos aos meninos: Hernâni Pereira Neto, José Francisco Guimarães, José dos Santos Agostinho, José de Oliveira Granja e José Fernando Dias Guimarães; Vestido e brinquedos às meninas: Elvira Rodrigues Pereira, Etelvina Gonçalves Rocha e Maria da Conceição Oliveira Guimarães.

No final, o sr. Pinto Ribeiro proferiu palavras de apreço pela iniciativa da Oliva, congratulando-se por constatar o seu progresso cada vez maior, e a sua contribuição para a solução do problema social, da qual este acto era um dos exemplos.

Advertisement for SENHORA, Senhora casada com 5.º ano Industrial aceita qualquer emprego desde que seja decente. Informa Redacção. Casa vende-se 1/2 chão, com 8 divisões. Carta à Redacção.

Large advertisement for PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS. Text: Confie os seus capitais a PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS estão seguros e rendem sempre mais. Includes address: RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 58/61

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DAVID MATOS E SILVA DE OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:
Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015 de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1962, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com seguintes habilitações mínimas:

- a) — curso geral dos liceus;
- b) — curso do magistério primário;
- c) — curso das escolas de belas artes;
- d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — curso de institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.os 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler ou escrever, faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento, escrito lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
 - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei;

Não podem ser eleitores;

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 4 de Dezembro de 1961.

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

BELAMEIA

de A. Manuel Simões

Rua 8 n.º 685 Tel. 920351 ESPINHO

Grande sortido em Malhas, Camisaria, Gravataria e Miudezas

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano de felicidades

Alfaiataria Neves

DE

José Neves

Rua 22-497-Tel. 920349-ESPINHO

Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e próspero Ano Novo

PRIMAR

SILVA & ABREU, L.DA

CAMISARIA, GABARDINES, MALHAS E MIUDEZAS

A' venda nesta casa:

Camisas TV
Meias Supp-Hose Caron
Cintas e Soutiens Peter Pan

Rua 19 n.º 337

Telefone 92 07 52

ESPINHO

Desejam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos Festas Muito Felizes.

CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 - 213 a 215

Telef. 92 00 99 - Espinho

J. Moreira de Sousa Júnior

Livros escolares e literários. Artigos de escritório postais ilustrados, cartas de jogar, artigos para pintar, pastas e carteiras em couro — NOVIDADES Selos, Letras e Papel Selado

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes muito BOAS FESTAS

CASA

Luisa Nogueira

TELEFONE 920304

Deseja aos prezados Clientes e Amigos um Natal venturoso.

Depósito de Frutas

Vendas por junto e a retalho

Legumes das melhores qualidades

Rua 16-750 ESPINHO

Ourivesaria e Relojoaria «Confiança»

(Fundada em 1890)

Casa «Desporto» Sapataria da Moda

e os seus colaboradores

Apresentam a todos os Ex.ºs Clientes e Amigos, cumprimentos de Boas Festas e desejos de um Novo Ano muito próspero

CASA IGLÉSIAS

DE

DANIEL IGLÉSIAS

Rua 19

Telef. 920463

— ESPINHO

O Proprietário e seus Colaboradores desejam a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de PROSPERIDADES

CONFEITARIA CENTRAL

PASTELARIA, CONFEITARIA, FRUTAS, SALA DE CHÁ

O proprietário deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, Natal Muito Feliz e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

Angulo das Ruas 8 e 23

Telef. 920605

EPI NHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—
Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura-SHELL BUTAGAZ,
fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 984

ESPINHO

Telefone 920552

O proprietário deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, Natal Muito Feliz e um Ano Novo cheio de Prosperidades



NATAL FELIZ... COM GAZCIDLA

A CIDLA oferece...

- (1) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima na organização CIDLA,
- (2) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, «desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus Agentes», pelas casas vendedoras,
- (3) A todos os ANTIGOS CONSUMIDORES, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "CIDLA", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar,



13 Kilos de GAZCIDLA
10% de Desconto no material de queima

Vendas até 24 prestações

RIBEIRO & NEVES, L.^{DA}

Agente exclusivo do GAZCIDLA no concelho de Espinho

Rua 23 N.º 252 (junto aos C.T.T.) Telefone 920806

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva!

Concursos de Artigos sobre Temas Sociais e Corporativos Regulamento

O GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, promoverá semestralmente um concurso entre os colaboradores dos jornais seus agremiados com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho, que neles se publiquem durante um certo período.

O concurso subordinar-se-á ao seguinte regulamento:

Art.º 1.º—Podem habilitar-se a este

concurso os trabalhos publicados nos jornais acima referidos, entre 1 de Janeiro e 30 de Junho e entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Art.º 2.º—Para este efeito, os autores interessados deverão enviar seis exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional na Avenida Almirante Reis, 100—4.º—Frente—Lisboa, 1—até ao dia 8 de Julho e 8 de Janeiro, respectivamente.

§ único—Os exemplares dos jornais em causa deverão ser acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Art.º 3.º—Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa os seguintes prémios que a Junta da Acção Social oferece:

1.º—3.000\$00; 2.º—2.000\$00; 3.º—

1.500\$00; 4.º—1.000\$00; 5.º—800\$00; 6.º a 10.º—500\$00; 11.º a 15.º—300\$00.

Art.º 4.º—Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário.

§ único—Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes, será radiodifundida em montagem especial.

Art.º 5.º—O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3.000\$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem prevista no artigo 4.º um prémio de 2.000\$00.

Art.º 6.º—O júri que será constituído por um representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional, por outro da Junta da Acção Social e por um jornalista da mesma imprensa, poderá deixar de atribuir qualquer dos prémios acima mencionados se assim o entender e das suas decisões não haverá recurso.

Belmiro Rodrigues de Oliveira

Piaçabas e Fibras

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

ESPINHO

Festas Alegres para os seus Clientes



Telefone 920129

Telegramas: Paulo Amorim

Código Ribello

Paulo Amorim

Armazém de Fazendas

MODAS E LANIFÍCIOS

Secção de camiseria, malhas e miudezas

Rua 16 N.º 515 e 517 — ESPINHO

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal

CONFEITARIA «PONTO CHIC»

CAFÉ CENTRAL

Rua 19 e Rua 8 - Telefone 920189 - ESPINHO

A gerência de estes estabelecimentos cumprimenta os seus bons amigos e a Ex.ª Clientela que lhes dá a preferência, desejando a todos muitas felicidades através do NOVO ANO que desponta



FERRAGENS PARA
MÓVEIS ANTIGOS,
MODERNOS E
CONSTRUÇÃO
CIVIL-CROMAGEM

A Metalúrgica da Granja

Armando Teixeira da Silva

RUA 33 N.º 694

(Portugal)

TELEF. 920363

Cumprimenta os Ex.ªs Clientes e Amigos fazendo votos para que tenham Festas Felizes

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e c/ jardim
quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Armazem de Lanifícios

de

Alfredo Miguel

Rua 20 n.º 451 - Tel. 920180 - ESPINHO

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos desejando-lhes Natal Feliz

e um Ano Novo muito próspero.

Lanifícios

Algodões

Chales

Cobertores



Escola de Condução

«A DESPORTIVA»

Filial em Espinho

Samuel Alves Pinto

Director Técnico

JOAQUIM ALVES PINTO

Rua 19 n.º 448 — Telefone 920848

Pezado, ligeiro e motocicletas

AMADORES E PROFISSIONAIS

Sede no Porto — Rua do Rosário, 5-2.º Porto — Telef. 20511 e 32399
Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho.



**PARA UMA VIDA FELIZ
NO MUNDO MODERNO**

À VENDA NA:

TABACARIA SPORTING

AGENTE OFICIAL NO CONCELHO DE ESPINHO

Rua 8 N.º 641

(junto ao Nosso Café)

Telefone 920764

NOVIDADE ————— NOVIDADE

Eléctrica de Espinho, L.^{da}

Domingos Ferreira Dias e Raul da Silva Cleto
Rua 16 n.º 665 a 671 - Telef. 920457 - ESPINHO

Tem a honra de convidar o excelentíssimo público a visitar o seu novo Stand de Exposição, anexo ao seu estabelecimento, onde poderão admirar os mais variados e modernos artigos em:

Frigoríficos, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiros, rádios e aparelhos de televisão da reputada marca «NORDMENDE», fogões eléctricos e a gazcilda dos mais recentes tipos, candieiros eléctricos de mesa, parede e tecto, dos mais graciosos modelos, ferros de brunir, máquinas de barbear, etc., etc.

*Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
Boas Festas e um Novo Ano muito próspero*

PAULA & C.ª

Materiais de Edificação e Drogaria

Mercadorias Agrícolas

RUA 19 N.º 450-456 — TELEFONE, 920139

= ESPINHO =

Representantes: Fibrocimento, Cimento, Aparite-madeira aglomerada, Cerâmica de Quintans, Cal Hidráulica Mondego. Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares, Paineira de Azulejos — Esmaltes

Desejam aos seus Clientes e Amigos um Natal muito feliz

SOLAS E CABEDAIS

OFICINA DE CONSERTOS EM CALÇADO

Manuel Feixeira da Silva

Rua 18 n.º 789 a 793 — Telef. 920249

ESPINHO

Cumprimenta todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

Para compra e venda de Ouro, Prata, Joias e Relógios, não deixe de consultar a

OURIVESARIA DA PRAÇA

Oficina de concertos de Ouro e Relógios

NÃO COMPRE NEM VENDA SEM CONSULTAR A

OURIVESARIA DA PRAÇA

Ruas 18 e 23

ESPINHO

Telefone 920310

Para todos estimados Clientes e Amigos, vão os nossos votos de Festas Felizes e muito Boas Entradas

**REFLEXOS DUMA EXPOSIÇÃO
VIRAGEM**

Como é bem compreensível, a já referida «Exposição» deixou — como não podia deixar de ser, certo grau de projecção, que nos apraz aproveitar para ir compilando mais e mais elementos de carácter positivo sobre a origem e o desenvolvimento de Espinho, que, servirão, como contamos, para a sua história escrita. Ora em Espinho, para cá da sua fundação, deram-se viragens de carácter fundamental que, por estarem na essência de novos rumos, aliciam a trazer à luz factos, por certo desconhecidos, de inúmeros espinhenses, muito especialmente da geração nova-fiados como estamos de que corresponderão às nossas ansiedades e justamente por isso, vale a pena perder algum tempo em fazer o seu inventário.

Subentende-se que não há brazões nem feitos, a justificar padrões de glória. Pode sim — quando muito — ambicionar-se pergaminhos de trabalho, consubstanciando nas várias actividades, fulcro primacial do seu acentuado progresso. Embora a sua fundação fosse propriamente e exclusiva da ocupação dos homens do mar, isso não exclue que ao longo da sua existência a ele não estejam indissolúvelmente ligados inúmeros nomes de famílias ilustres, que em muito contribuíram para a sua fama, quer como terra quer como praia. Ora Espinho, se por vezes perdia certo rumo, outro o substituiu e por isso mesmo, a terra que foi predestinada a vencer as suas vicissitudes, nunca sossobrou, porque o seu imperativo é vencer. Recuemos pois, para não dizer mais longe, ao princípio do século passado, em que dominam tão somente as fainas piscatórias da comuna dos pescadores. Nesta altura, a gente do mar era feliz. Na sua maior parte, no que se refere a bens, eram bem remediados, porque os largos proventos do peixe, davam-lhe apreciável desafogo económico. Era uma comunidade à parte, com os seus costumes, com as suas credences, com a sua ele-

vada moral e acima de tudo, com convicção religiosa indestrutível. Afastava-se, contudo, um tanto do tipo da comuna da Póvoa do Varzim, mais presa a tradições com a beleza dos seus morais preconceitos, da fraternidade social de entre ajuda das famílias etc, que tão apaixonadamente o ilustre poveiro, Santos Graça, nos expõe através do livro.

Talvez por ter sido mais heterogénea a nossa gente, — embora não desvirtuasse o fundo de heranças geneológicas e de origem — é que o seu viver foi sempre mais liberal (passe o termo) e por isso mesmo, o contacto com outra concepção de viver, fez inevitavelmente o resto: o que se vê hoje. Dissemos atrás que os pescadores tiveram o seu tempo que designamos como áureo, em que eram inegavelmente felizes. Mas o destino pode muito e a fatal viragem chegou.

O mar que lhes tinha dado tudo, também fez a sua ruína, através de dois males, ou sejam dois fenómenos, que ninguém, pelo menos até agora positivamente esclareceu. Nem a sua comprovada coragem, nem as constantes súplicas da sua arreigada crença, tiveram mão neste destino de tão funestas consequências. A perda dos seus haveres e a falta de peixe, numa conjugação implacável, foram fazendo a sua desdita.

A primeira causa já foi suficientemente esclarecida através de inúmeros documentos expostos, mas quanto à segunda, teremos de a contar, embora sem minúcia de pormenores. O peixe, começou a faltar na primeira década deste século. As seis empresas de pesca, (companhas) que invariavelmente existiam foram acabando uma a uma, até se restringirem às duas, que ainda se mantêm, mercê de boas vontades e tenacidade.

Naquela altura, faziam-se ruas de peixe — que se dividiam em lotas, mas actualmente fazem-se montinhos e por vezes pouco mais. Dos duzentos e tantos barcos carangueiros, que pescavam o precioso adubo para as terras, quase junto à praia, tal era a artura, e que mereceu a pena mencionar, nem amostra existe? É possível que a muitos pareça inacreditável, mas é assim. Sem dúvida que o fenómeno é explicado, através de teorias que se dizem baseadas na função das correntes marítimas com os seus grandes movimentos progressivos, e regressivos, que podem durar cinco, dez ou até trinta anos sobre as costas e iguais períodos a regressar à sua origem, trazendo e levando não só o peixe como a sua alimentação. Alguns especialistas franceses, entendidos nas andanças do mar perfilham esta opinião. Pode ficar sem explicação o fenómeno, mas a verdade é que ele se deu e por isso mesmo, aqui para o nosso lado, foram vítimas deste imperativo da natureza: Espinho, Paramos, Esmoriz, Cortegaça etc. Esta fundamental viragem, trouxe como consequência, um importante desnível económico para a nossa terra, que mais se agravou pelas dificuldades de instabilidade da importante Fábrica Brandão Gomes, que por fim fechou e que mantinha em permanência de laboração algumas centenas de operários dos dois sexos. Esta é pois, uma das viragens a que acima aludimos e sobre as quais continuaremos. Será possível voltarem novamente as correntes benéficas, trazendo portanto, consigo, a fartura e a felicidade dos povos ribeirinhos? Tudo pode acontecer e ninguém por certo será capaz de dizer que não.

J. TATO

**OFEREÇA
PETERPAN.**

A' venda na «Casa das Lãs»

«Cintas» e «Souteens»

Rua 19-221 — Telefone 920142

Terreno Vende-se

C/ 6.200 m², P/ C/ Fábrica ou Bairro. Próximo de Espinho, estrada Vila da Feira. Telefone 920859 ou Rua 4 n.º 1128 — Espinho.

**POR
5 \$ 00**

Pode ganhar:

UM AUTOMÓVEL
UMA MARAVILHOSA
VIAGEM
UMA SCOOTER
UM TELEVISOR
UM FRIGORÍFICO
UM GRAVADOR
UMA MAQUINA DE LAVAR
UM FOGÃO ELÉCTRICO OU
A GAZ

UM FAQUEIRO COM MÓVEL
UMA MÁQUINA DE
TRICOTAR

E LIBRAS - OURO

Ou qualquer dos

6.687

PRÉMIOS
do Sorteio das

«Bodas de Prata»

de

**«O LAR DO
COMÉRCIO»**

Os compradores de FÔ-
LHAS DE 5 BILHETES
têm ainda direito a uma
EXTRACÇÃO ESPECIAL

Extracção INADIÁVEL em 7
de Janeiro de 1962

Bilhetes à venda na Sede de
«O LAR DO COMÉRCIO» —
Praça da República, 99 — Porto

DISCOS

usados Vendem-se

bazatíssimos estado de NOVOS

As mais variadas músicas 45 R, P, M

Na «Casa Meireles» Rua 4

n.º 632 e «Barbearia Faus-

to» Rua 19 e na Rua 15-323

ESPINHO

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior
Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica

Rua 51 n.º 321 Telefones Lab.
920689 Res. 920802 ESPINHO

Serviço Permanente

Farmácia de Serviço, HOJE

PAIVA

Rua 19 — Telefone 920250

O "Nosso Café"
ESPINHO

Domingo, 31 de Dezembro - às 22 horas

Sensacional Baile

de Passagem do Ano

Abrilhantado por um excelente

Conjunto Portuense

Serviço Permanente de Restaurante



Marcações de Mesa pelo Telefone 920660 = Reservado o direito de admissão

TIPOGRAFIA ESPINHOENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adiversa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardinas e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Feron
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina RESTAURANTE

Aberto toda a noite
Rua 62 n.º 40 - Telef. 920815
ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapello e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúiches, fabrico especial desta casa. Secção de pastetaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª


Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolos, Rocas, Bonacos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas . . .
Brasil — semessa semanal . . . 80\$00
— via marítima . . .
Venezuela, remessa semanal . . . 100\$00
— via marítima . . . 250\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24855 e 28468 Telef. 55419 e 567583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos estabelecimentos locais:
AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 232
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORBRERA PORTUGUESA

Vinhos verdes «LAFÕES»
 PARA BOA «PINGA» APRECIAR, VINHOS LAFÕES DEVE COMPRAR
 Garrafas de 5 litros, Verde Tinto — 20\$00
 » » » Verde Branco — 24\$00
 À venda no **CELEIRO**
 Rua 23 **ESPINHO** Telefone 92 06 46

CASA SOARES
 da Augusto da Rocha Soares
 SECÇÃO DE VENDAS - Rua 16 n.os 658-662
 SECÇÃO DE FABRICO - Rua 26 n.o 428
 Telefone, 920097 **ESPINHO**
COMPLETO SORTIDO EM
 Mobílias completas, Móveis avulso, Carpets, Tapetes, artigos decorativos,
 Estofos, Forjados, Candeieiros e Colchoaria
 Colchões «MOLAFLEX» - Candeieiros Eléctricos
 Sempre as últimas novidades
 O proprietário agradece a V. Ex.^a uma visita ao seu estabelecimento
 Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes
 e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

ELECTRO - CENTRAL
 Agente oficial em **ESPINHO**
 Apresenta a nova linha das afamadas marcas de Rádios e Frigoríficos
Telefunken, Philips e General Electric
JOAQUIM FERREIRA DIAS
 Rua 14 n.º 593 - Telefone 920219 - **ESPINHO**
 Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
 um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero

DUARTE & C.[^]
ARMAZEM DE VIVERES
 Secção de venda ao público - Rua 19 - Telefone 920016
ESPINHO
 Cumprimentam os Ex.mos Clientes e Amigos fazendo votos
 para que tenham Festas muito Felizes

CENTRAL DE MÓVEIS
Manuel de Oliveira e Sousa
 Mobílias completas e avulso em madeiras nacionais e estrangeiras
 Rua 23 N.º 445 Telefone, 920561 **ESPINHO**
 Deseja Boas Festas e um Novo Ano muito próspero
 a todos os seus estimados Clientes e Amigos

Confeitaria IDEAL
 O Bolo-Rei da casa Bom Jesus, de
 S. Paio de Oleiros, só se vende no seu
 Estabelecimento
 À Rua 8 N.º 593 — **ESPINHO**

RELOJOARIA RUBI
 OURO = PRATAS = JOIAS
Aurélio Vieira Pinto
 Oficina especializada em consertos
 Rua 25 N.º 360 Telefone 920592 **ESPINHO**
 Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
 um Natal feliz e um Ano Novo próspero

Casa Angélica
 e seus colaboradores, desejam a todos os seus
 Ex.mos Clientes e Amigos, nesta quadra festiva,
 sinceros votos dum Natal cheio de Felicidades
 e um Ano Novo com muitas prosperidades.

Drogaria «BAPTISTA»
 Perfumarias nacionais e estrangeiras,
 Acessórios, Produtos químicos, Óleos, Tintas em pó,
 Esmaltes nacionais e estrangeiros, etc.
Eduardo Reis Baptista
 Rua 23 n.o 207 Telef. 920467
ESPINHO
 Cumprimenta os seus Clientes e Amigos
 desejando um Natal Feliz e um Novo
 Ano cheio de prosperidades

VIDA DESPORTIVA
Futebol
 Campeonato Nacional da II Divisão



10.ª JORNADA
 Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes à 10.ª jornada, tendo se apurado os seguintes resultados:
 Boavista 0 Felrense 2; Espinho 1 Peniche 1; Sanjoanense 4 Torriense 1; Castelo Branco 1 Vianense 0; Cernache 1 Braga 0; Vila Real 4 Oliveirense 1; Caldas 1 Marinhense 2.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Felrense	10	7	1	2	29	12	15
Marinhense	10	6	2	2	20	11	14
Braga	10	5	2	3	17	11	12
Sanjoanense	10	6	0	4	20	16	12
ESPINHO	10	3	5	2	17	12	11
Boavista	10	4	3	3	13	12	11
Peniche	10	3	4	3	17	12	10
Castelo Branco	10	4	2	4	12	18	10
Torriense	10	4	1	5	8	13	9
Oliveirense	10	4	1	5	10	16	9
Caldas	10	3	2	5	11	21	8
Vila Real	10	3	1	6	15	19	7
Vianense	10	2	3	5	10	15	7
Cernache	10	2	1	7	12	23	5

Espinho 1 Peniche 1
 Jogo no Campo da Avenida. Perante razoável assistência, e sob a direcção de Costa Martins, do Porto, as equipas alinharam:
ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; David Valtir e Alcobia; Pinhal, Bouçon, Silva, Viademiro e Luciano
PENICHE — Frankie; Franco e Tito; Medeiros, Varela e Ilídio; Correia Dias, Carapinha, Rosário, Duarte e Rogério.
 Para este jogo e tendo em mente que em linha que ganha não se deve mexer, e ainda porque havia a necessidade de a equipa espinhense mostrar aos seus simpatizantes o seu valor real e responsável fez alinhar os mesmos elementos que oito dias atrás tão brilhantemente derrotaram o clube de Torres Vedras no seu próprio terreno.
 Mas logo de início notou-se um certo nervosismo da parte de bastante elementos da equipa local talvez possivelmente com receio de não conseguirem deixar satisfeita a massa associativa do seu clube.
 Só assim se justificam as ocasiões de golo perdidas pelos avançados, algumas delas quase inacreditáveis.
 Para além da pouca sorte, os locais viram-se sem o seu defensor central Valtir a partir dos 20 minutos iniciais, o que mais aumentou o seu nervosismo.
 Mas mesmo reduzido a 10 homens foi o Espinho a equipa que desfrutou de melhores ocasiões para fazer funcionar o marcador.
 O Peniche limitava-se a contra-ataques, alguns deles com o risco de perigo principalmente quando efectuados pelo lado direito. O resultado registado ao intervalo não traduzia com verdade o que se passou nos 45 minutos.
 Na 2.ª parte a partida foi um pouco mais equilibrada mesmo depois do regresso de Valtir aos 10 minutos para extremo e visivelmente inferiorizado.
 Porém, aos 35 minutos surgiu o golo do Peniche obtido pelo seu extremo direito a concluir uma boa jogada individual.
 O Espinho lançou-se então desesperadamente ao ataque à procura do golo do empate, o qual surgiu aos 40 minutos por intermédio de Alcobia com um forte remate a aproveitar uma bola que Valtir desviou na sua direcção.
 O Espinho pelo que fez merecia mais do que o empate, e estamos convencidos que se não tem sido a lesão de Valtir o resultado lhe seria favorável.

Campeonato Distrital de Júniores
 Espinho 0 Oliveirense 2
Campeonato Distrital de Reservas
 Espinho 3 Beira Mar 2

JOGOS PARA HOJE!
 Boavista-Espinho; Peniche-Sanjoanense; Torriense-Castelo Branco; Vianense Cernache; Braga-Vila Real; Oliveirense Caldas; Felrense Marinhense.

Hoquei em Campo
 Campeonato Regional do Porto I Divisão
 Leixões 0 Ac. de Espinho 0

Vende-se Casa
 Em **ESPINHO** — numa das ruas centrais, com 1.º andar e rez-do-chão, servindo para dois inquilinos, com quintal e garagem.
 Falar pelo telefone 64787.

Prédio
 Vende-se prédio para habitação com estabelecimento — na estrada do Golfe (antiga fábrica de peles). Falar no mesmo, com José Pereira Bernardes.

Necrologia

José Loureiro Zenha
 «Zé da Feira»

No passado domingo, dia 17 faleceu nesta Vila, o comerciante sr. José Loureiro Zenha, de 53 anos, natural de S. Félix da Marinha, casado com a sra. D. Ana Ferreira da Mota, pai dos srs. Alvaro, Jacinto e Avelino Loureiro Zenha, irmão das sras. D. Maria Madalena, Ana e Maria Loureiro Zenha, e do sr. Artur Loureiro Zenha, cunhado dos srs. Antón o Maia, Anibal Salgueiro e Alvaro, Elísio, Manuel e António Dias da Mota, Joaquim Coelho de Campos, Jacinto Domingues Dias, Joaquim Mota, Avelino Pinto Ribeiro, e das sras. D. Rosalina, Emília Maria Amélia e Maria M.ª, Maria Pereira da Silva, e genro do sr. Avelino Dias Mota.
 O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, sendo portadores da chave e da toalha os srs. dr. António Barros e prof. Américo Costa Ferreira.
 A urna foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses.
 A família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

Carlos Honório de Lima Vieira Pinto

Uma fatalidade, rude e emocionante, roubou a vida a um jovem — que tudo indicava ter diante de si um futuro risonho e próspero — ferindo e enlutando uma família numerosa e estimada — a Família Vieira Pinto.
 Na madrugada de 19 do corrente, em Paços de Brandão, desflagrou um violento incêndio na fábrica de serração da Sociedade Brandãoense Lda, da qual é sócio e considerado industrial naquela freguesia e em Espinho sr. Carlos Vieira Pinto Júnior. Ao ouvir o alarme, o filho deste industrial sr. Carlos Honório de Lima Vieira Pinto de 26 anos, logo correu à fábrica sinistrada, e corajosamente procurou abrir uma das portas com o intuito de retirar livros, documentos e outros valores. No momento fúlfico em que procurava entrar no escritório, viu uma das paredes spanhando em chelo o infeliz Carlos Honório que foi difícil retirar de ent e os escombros.
 Conduzido num automóvel particular ao Hospital desta Vila pouco tempo depois de ali chegar em estado de coma expirava.
 O trágico acontecimento causou geral consternação quer em Espinho quer em Paços de Brandão onde o falecido, pelas suas qualidades morais e de trabalho era igualmente estimado por todos quantos o conheciam.
 O indito mego era marido dedicado da sra. D. Vitalina Fernanda de Melo e Silva, professora oficial, e pai carinhoso da menina Filomena Maria Vieira Pinto, filho da sra. D. Ana de Oliveira Pinto e do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; irmão das senhorinhas Maria Honória e Rogéria da menina Felícia Vieira Pinto e do menino Rinaldo Vieira Pinto; genro da sra. D. Vitalina de Melo e Silva neto da sra. D. Camila de Oliveira Lima e do sr. Honório de Oliveira Lima; sobrinho das sras. D. Margarida, Celeste, Cândida e Carolina de Oliveira Lima, Humbelina, Emília Conceição e Alzira Vieira Pinto, e dos srs. José Carlos e Alfredo de Oliveira Lima, Felício, Aurélio e Américo Vieira Pinto.
 O funeral, que constituiu uma grandiosa manifestação de saudade, teve lugar na passada 3.ª-feira da residência do extinto à Rua 30 para a Igreja Matriz e dali para o cemitério municipal onde ficou depositado em jazigo de família.
 No acompanhamento incorporaram-se centenas de pessoas, na sua maioria industriais e comerciantes de Espinho, P. de Brandão e outras localidades.

des, e uma numerosa caravana de automóveis conduzindo pessoas amigas do extinto e de sua família.

Conduziu o atúde até ao cemitério uma viatura dos Bombeiros V. da Vila da Feira, acompanhada por um piquete dos mesmos bombeiros.

Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente, os srs. dr. Amadeu Moraes, e José de Oliveira Lima, primo e tio do finado.

A missa por alma do extinto foi rezada na Igreja Matriz desta Vila, na passada sexta-feira, por o 7.º dia ea-lhar no domingo próximo.

Na próxima 3.ª-feira será celebrada outra missa com a mesma intenção, na Igreja de Paços de Brandão, às 9 horas.

A desolada família em luto apresentamos o nosso sentido pesar.

Joaquim Correia de Oliveira

Na passada 4.ª-feira faleceu repentinamente, o sr. Joaquim Correia de Oliveira, de 52 anos, estimado comerciante de ourivesaria, natural de Griljó e há muitos anos residente em Espinho. Era casado com a sra. D. Maria Augusta Mateiro de Oliveira, pai da menina Matilde Maria Mateiro de Oliveira e do menino Joaquim Orlando Mateiro de Oliveira, filho da sra. D. Firmina Ferreira Soares de Oliveira, irmão das sras. D. Maria de Lourdes, Irene, Alice e Fernanda Correia de Oliveira, e dos srs. Eduardo, António, Manuel, José e Alberto Correia de Oliveira, cunhado das sras. D. Matilde, Virgínia e Rita Mateiro, Conceição Oliveira, Maria Helena Azevedo, Maria Amélia de Sousa e Rosalina da Silva Fernandes, e dos srs. Joaquim, Júlio, Manuel e José Mateiro e do sr. Afonso Vieira Azevedo.
 O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério municipal, sendo a urna transportada num pronto-socorro dos B. V. de Espinho, ladeado por um piquete daqueles bombeiros.
 Conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente os srs. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, e Ilídio Correia das Neves.
 A toda a família enlutada apresentamos sentidos condolências.

Carlos Honório de Lima Vieira Pinto

Os serviços funerários foram cedidos à armadora local D. Isaura de Sousa.

Carlos Honório de Lima Vieira Pinto

Missa por sua alma

Na Igreja paroquial de Paços de Brandão será celebrada missa por alma do saudoso extinto, na próxima 3.ª-feira, dia 27, às 9 horas.

A Família agradece a companhia das pessoas amigas ao piedoso acto.

Espinho, 23 de Dezembro de 1961.

OFEREÇA

Camisa «Confitela» de Tricot de Nylon igual às melhores, nas cores Cinza-Branca e Creme.

À venda nas «Casa das Meias» e «Casa das Lãs» Rua 19 Telefone 920142.

Papelaria e Livraria **LIVRÁLIA** Objectos de Escritório e ENCADERNAÇÃO
 Artigos Escolares **Ribeiro & Alves, Lda**
 Rua 23 - 211 — Telefone, 920513 **ESPINHO**
 Desejam Festas Felizes e um Ano Novo muito Próspero

Barbearia CUSTÓDIO
 A Mais Higiénica de Espinho
 TELEFONE 920680
 Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos,
 Natal cheio de Felicidades e um Ano Novo com muitas Prosperidades.

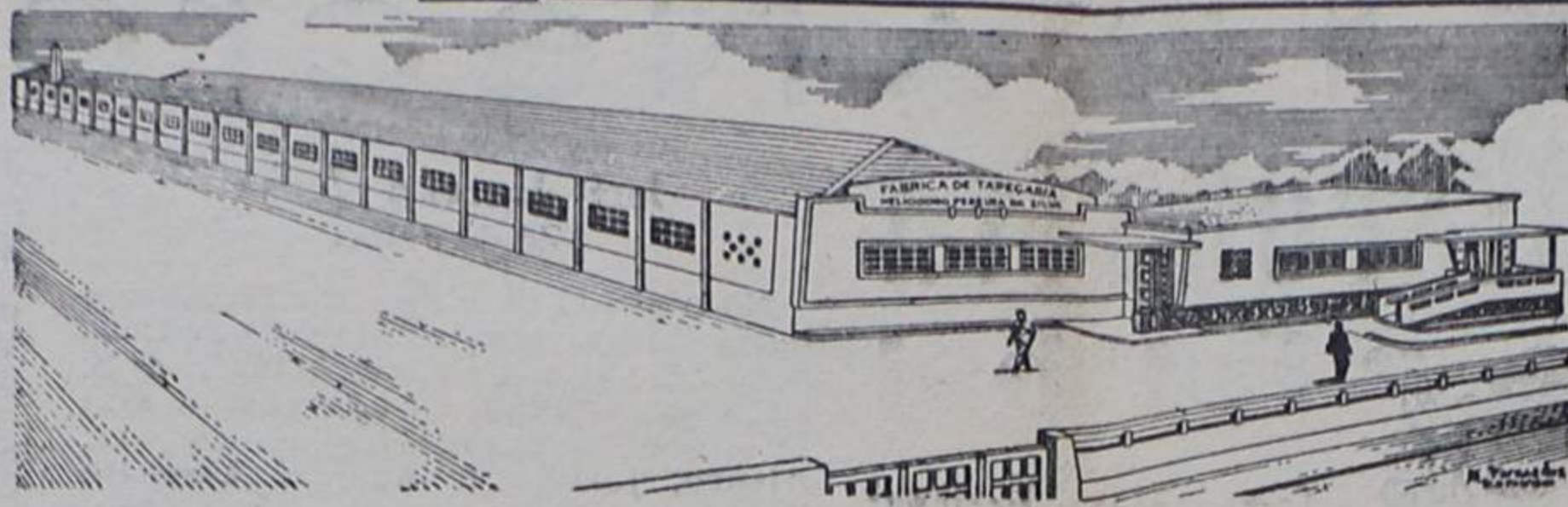
CASA ROMEU E OCULISTA VITÓ
 Desejam nesta quadra Festiva a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, Natal Feliz e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

FÁBRICA DE TAPEÇARIA

Tapetes - Carpetes - Capacho, Passadeiras

Silvalde - Espinho

Heliadana Peneira da Silva



Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Natal feliz e Ano Novo próspero

Teleg.: HELIODORO
Telefone, 929010
APARTADO, 49

ATITUDES PATRIÓTICAS

continuação da 1.ª página

ousam os senhores atacar uma nobre Nação que não possui territórios reservados para índios nem preconceitos raciais de nenhuma espécie...

Excmo Senhor Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho

Excelentíssimo Presidente dos Estados Unidos da América Washington, D. C.

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Quando o grotesco, rude e malcriado Kruchchev insultou o ano passado, em Paris, o Presidente Eisenhower...

Meneses Dg.mo Deputado Brasileiro-Embaixada do Brasil-Lisboa

Tive o prazer de ouvir ontem, emitidas de Coimbra, as belas palavras de V. Ex.a, mas não consegui fixar-lhe o nome...

Multíssimo obrigado suas palavras justas, demonstradoras gloriosas Brasil está com Portugal...

Prof. Sá Couto Espinho

Agora em nova emissão, ditingul o nome de V. Ex.a e venho completar o endereço, pedir-lhe desculpa da deficiência e confirmar os dizeres de meu telegrama.

O gesto de V. Ex.a é verdadeiramente emocionante — ir proposadamente a Nova York, para defender a velha mãe - pátria do Brasil...

Bem haja pelo seu altruísmo e espírito de justiça. De V. Ex.a Com acendrado respeito (a) Manuel de Sá Couto

Para os nossos pobres e para o Natal do Soldado combatente no Ultramar

O nosso prezado assinante em Matosinhos, sr. Domingos da Rocha Mano, enviou-nos um cheque de 150\$00 para ter a seguinte aplicação:

Outros donativos ainda não publicados

Da Família de D Conceição de Pinho Costa Duarte, sufragando a sua alma, 100\$00; Do nosso assinante sr. Cândido Manuel de Oliveira, 45\$00.

Os estabelecimentos comerciais, podem estar abertos hoje, desde as 14 às 20 horas

A solicitação de vários organismos representativos do comércio do País e em virtude do feriado de amanhã, S.a Ex.a o Ministro das Corporações autorizou a estarem abertos hoje, das 14 às 20 horas...

Desta forma poderão as donas de casa que tiverem necessidade de qualquer género, recorrer aos respectivos estabelecimentos depois das 14 horas.

OFEREÇA... Uma Máquina de Tricotar, mss... BUSCH POR SER A MELHOR... À venda em Espinho, nas «Casa das Meias» e «Casa das Lãs» Rua 19 - Telefone 920145

Agente das Companhias Atlas e Metrópole Eagle Star e Mutual de Norte Vasco Henriques Deseja aos seus Amigos e Segurados Festas Felizes

Campo Dr. José Salvador

A propósito da local que ensinamos no nosso número de 10 deste mês, recebemos da Direcção do Sporting Clube de Espinho o officio cujo teor passamos a transcrever:

Sporting Clube de Espinho Espinho, 14 de Dezembro de 1961 ... Senhor Director do jornal «Defesa de Espinho»

Esclarecendo uma local publicada no último número do jornal que V. dirige, cumpre-nos informar que foi sempre de «CAMPO DA AVENIDA» o nome do nosso campo de jogos.

Existiu em Espinho um campo que tinha o nome do grande espinhense que foi o Dr. José Salvador, em tempos recuados, e pertencia ao antigo «Império de Anta».

No segundo número do boletim informativo deste clube, publicado em 11 de Novembro último, o articulista da secção «Poeta dos Tempos» sugeriu que ao nosso Campo da Avenida fosse dado o nome do Dr. José Salvador, sugestão que oportunamente será submetida à consideração da nossa Assembleia Geral, a quem o assunto compete.

Com os nossos melhores cumprimentos e agradecendo o favor da publicação deste, nos subscrevemos,

De V. Atenciosamente Pela Direcção do S. C. Espinho HILÁRIO FERNANDES

N. da R. — Estávamos, de facto, convencidos de que o «Campo de Avenida», já se denominara «Campo Dr. José Salvador»; mas o officio que acima se transcreve esclarece que nos confundimos com o Campo que pertenceu ao extinto «Império» de Anta.

Esclarece-nos ainda o mesmo officio do articulista da Secção «Poeta dos Tempos» do Boletim informativo do Sporting, em seu número de 11 de Novembro, sugeriu que ao «Campo da Avenida» fosse dado o nome do Dr. José Salvador.

Concordando plenamente com tal sugestão, damos-lhe o nosso incondicional apoio, na convicção de que se prestará um acto de inteira justiça à memória de um Espinhense ilustre que tanto trabalhou pelo progresso de Espinho e a cuja iniciativa, que o saudoso Almirante Jaime Afreixo, quando Ministro do Interior, converteu em lei, devemos a anexação das freguesias rurais do nosso concelho. O seu nome, deve, pois ficar perpetuado em qualquer obra ou instituição de Espinho, para conhecimento das gerações presentes e futuras, e o «Campo da Avenida» parece-nos ser a obra mais indicada para esse fim.

Secção de Finanças de Espinho

Deixou a chefia da Secção de Finanças do nosso concelho, por ter sido destacado para o serviço de prevenção e repressão a que se refere o Decreto-Lei que criou o imposto de consumo, em Aveiro, o sr. José Filipe de Carvalho.

Nos poucos meses em que chefiou a Secção de Finanças local, o sr. Filipe de Carvalho impôs-se pela lhanza do trato e correcção para com o público, criando-nos algumas amilzades sinceras. Lamentando o seu afastamento da nossa terra, felicitamo-lo, no entanto, pela sua nova situação, na qual lhe desejamos muitas felicidades.

Cumprimentos de BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de B. F. de Natal e Ano Novo, dos seguintes prezados Amigos, assinantes e entidades, aos quais, agradecemos, retribuimos:

Manuel Pinto Bizarro, do Porto; Angelo André de Lima, de Coimbra; David Matos e Silva de Oliveira Lopes, de Espinho; Júlio Mateiro, de Oliveira de Azemeis; Alexandre A; Amaral Cruz, de Vila N.a de Gaia. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Pereira Alves & Irmão, União Vinícola Abastecedora (UVA), Espinho; Direcção do Grémio do Comércio de Vila Real; Centro Vidreiro do Norte. Oliveira de Azemeis; Fundação N. para a Alegria no Trabalho, Lisboa; Direcção do Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, Riomeão; Direcções dos seguintes Sindicatos Nacionais com sede em Espinho: dos Operários das Indústrias de Vassouras e Celuloide, e Operários Alfaiates, Costureiras e Of. Correlativos; Direcção da Secção de Espinho do Sindicato N. dos Metalúrgicos do D. de Aveiro; Alvaro Antunes Moura, Espinho; D. Glória dos Santos Gomes Bessa e seu marido Joaquim de Oliveira Bessa, de S. Tomé; António Pardilhó e Família, de Niteroi-Brasil; D. Ana Jesus Alves Belo Viseu e seu marido Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Jornalista António Gomes Naia, de Queluz; Carlos Valente Leal, de Espinho; Justino Correia P. Guimarães, Niteroi-Brasil; António Gonçalves Coteiro, José Manuel Cadete G. Duarte, de Espinho; J. F. Valente, do Porto; Alvaro Fernandes Padrão, Ernesto Pereira de Oliveira e Joaquim Pereira Ribeiro (Soc. Construtora Ideal de Espinho, L.da); Ismael do Espírito Santo, Chamusca-Argoncilhe, Joaquim Moreira da Rocha, do Porto; Valdemar Gomes Lima e Joaquim Pinto Ribeiro de Espinho, Francisco Vieira (Pinga), do Rio de Janeiro.

Correspondências

Rio Meão 18-12-61

«CONFORTO» NA C. P.

Na passada segunda-feira, dia 11, os passageiros do comboio que saiu de Espinho às 18,17 horas, sofreram mais uma arrelia para juntar a tantas outras impingidas a quem usa dia a dia este meio de locomoção.

O referido comboio partiu de Espinho sem qualquer iluminação, obrigando os numerosos passageiros a uma viagem desconcertante, na mais completa escuridão, o que se prolongou pelo menos até à nossa estação. Imagine-se o desapontamento, os receios até, das Senhoras e demais passageiros, que não podiam ver o que se passava a seu redor!

Os funcionários tiveram de se acompanhar de lâmpides para revisarem os bilhetes! Lá isso, é justo, não podia faltar: pagamento adiantado e quanto a conforto, é mais arrelia, menos arrelia.

A C. P. não poderá evitar estes contratempos, já que com conforto não se pode contar?

QUINHENTOS ESCUDOS!!!

A notícia é comentada na rua com assombro e relutância: foi criado um imposto camarário anual de 500\$00 sobre aparelhos de rádio e congéneres dos estabelecimentos comerciais. Em princípio, julgamos tratar-se dum mero boato, mas a realidade verifica-se na regedoria da terra. Lá existe um Edital, datado de Novembro findo, emanado do sr. Presidente da Câmara da Feira.

Quinhentos escudos além da taxa vulgar da Emissora Nacional! Qual será o taberneiro que o possa pagar?! O lucro das tabernas é muito limitado, mal chega para uma vida sóbria e o pão de cada dia.

Quinhentos escudos é hoje quase o preço dum rádio. Um imposto igual ao valor da propriedade, não parece lógico...

A única solução — comenta-se no meio comercial — será desalojar as tabernas de aparelhos receptores!

Agradecimento

Polícia de Segurança Pública Comendo de Secção de Espinho

14 de Dezembro de 1961 ... Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Rogo os bons officios de V. no sentido de promover que seja inserido no jornal de que é mui ilustre Director, a publicação do officio n.o 1520, dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública de 13 do corrente, que tenho a honra de transcrever, respeitante a um agradecimento, do teor seguinte:

Ex.mo Senhor Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de ESPINHO ASSUNTO: Agradecimento. Refer.a: V/ofício n.o 600/S., de 31/10/1961.

«Reportando-me ao officio em referência Sua Ex.a o Brigadeiro Comandante Geral e Director dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, encarrega-me de agradecer a V. Ex.a a valiosa iniciativa, da qual resultou o beneficio na importância de 3.860\$50, para estes Serviços.

Na impossibilidade de agradecer directamente a todas as entidades que se dignaram tomar parte ou que de qualquer forma contribuíram para tão interessante resultado rogo a V. Ex.a se digne apresentar os melhores agradecimentos. A BEM DA NAÇÃO. — Lisboa, 13 de Dezembro de 1961 — O SECRETÁRIO GERAL, (ass) — Fernando Augusto Lopes, Cap. de Art. e/o CEM.»

A Sociedade de Turismo de Espinho;

Ao Jornal «Defesa de Espinho», e ainda, não só a todas as entidades que de qualquer forma contribuíram para o bom êxito do referido espectáculo a favor da OBRA SOCIAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA como também, e principalmente, ao tão compreensivo quanto generoso público desta região sempre solícito para atender estas cruzadas de beneficência, apresenta mais uma vez o seu maior reconhecimento em nome de todos os beneficiários, e Comandante da Secção Policial de Espinho.

A Bem da Nação O Comandante da Secção, JANUÁRIO RODRIGUES PEREIRA Ten.

Nova Lei do Selo

O «Diário do Governo», de 12 do corrente, publica a nova Lei do Selo, que vai entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1962.

Pelo novo regulamento, os recibos, quitações ou quaisquer outros documentos comprovativos de pagamentos das transacções ou serviços prestados, e bem assim os que de algum modo envolvam desobrigação de dinheiro, valores ou objectos, ficam sujeitos aos seguintes selos:

De 200\$00 a 1.000\$00 — 1\$00; Os que excederem 1.000\$00 — 1 por mil. Ficam isentos do imposto de selo os recibos de importância inferior a 200\$00.

Ourivesaria e Relojoaria PINHO Rua 14-689-Tel. 920443 Espinho

Peixaria Flor do Mercado Joana Fereira Neto Uma casa que marca pela boa qualidade da peixe que vende (Mercado Municipal) Tel. 920243 ESPINHO

Cumprimento todos os Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

«Ex.mo Senhor Dr. Eurico Cardoso